

PLATAFORMA SINDICAL PARA RESPONDER AO PROCESSO NEGOCIAL NA PT



NEGOCIAÇÕES SALARIAIS PARA O GRUPO PT

FINALMENTE EM 2013 VÃO HAVER AUMENTOS SALARIAIS

Há três anos que os trabalhadores do Grupo PT no activo, pré-reforma e suspensão de trabalho não têm actualizações salariais e pecuniárias, mas em igual período a inflação, teve oscilações em crescendo pelo que as famílias viram o seu poder de compra reduzir.

Foi por isso que os Sindicatos da Plataforma Sindical, assumiram uma posição muito firme em relação a dois temas da Contratação Colectiva no Grupo PT – **ACT para o Grupo e actualização salarial** e foi exactamente por este segundo tema que levámos o processo negocial à Conciliação.

O resultado da Conciliação é conhecido, foi assinado o ACT, importante Instrumento de defesa dos direitos dos trabalhadores, agora da generalidade do Grupo, e no Protocolo anexo ao ACT ficou estabelecido que os efeitos do resultado de processo negocial salarial a iniciar após a assinatura do Acordo seriam a 1.1.2013.

Antes e depois da assinatura do ACT, em todos os fóruns onde tal se proporcionou, os Sindicatos da Plataforma Sindical e o TENSIG intervinham em defesa da actualização salarial, a última vez que tal aconteceu foi numa reunião com o Presidente Eng. Zeinal Bava, realizada no passado dia 16 de Maio.

Finalmente a Administração. **“abriu os olhos”** e viu a realidade, ou seja que os trabalhadores do Grupo PT não podiam continuar com os salários congelados e da mesma forma **“destapou os ouvidos”** e escutou as reivindicações dos Sindicatos da Plataforma Sindical e do TENSIG.

Até que enfim surgiu uma contra-proposta. Na reunião realizada dia 6 de Junho, na qual a Administração apresentou os resultados do primeiro trimestre, foi apresentada a seguinte Contra-Proposta:

Aumentos salariais de 0,3% com o aumento mínimo de 5€, aplicada aos salários até 2.500€ inclusive, com efeitos a 1.1.2013.

Sem tecermos nesta fase grandes comentários aos valores apresentados, os quais são obviamente para negociar, o que importa salientar é que face à persistência permanente dos Sindicatos da Plataforma Sindical e do TENSIG, finalmente surgiu uma Contra-Proposta, com muitos meses de atraso é verdade, mas mais vale tarde que nunca.

Lisboa, 7 de Junho de 2013